

teatroviria 15

'14
program

janeiro
fevereiro
março



No Teatro Viriato pretendemos fomentar a participação da população da cidade de Viseu na atualidade artística.

O Teatro deve ser um espaço de descoberta, discussão, aprendizagem e convívio.

O Teatro Viriato permite-nos ainda aproximar esta cidade de outras cidades e de outros povos, através da arte que vive e desenvolve ou edifica a nossa dimensão humana.

Quinze anos, sim já lá vão quinze. Será tempo de festejar!? Será tempo de balanço!? Ou será simplesmente o tempo de continuar a acreditar que tudo é possível e, por isso, vamos fazer ainda mais do que tem sido feito.

Aparentemente, as condições estão reunidas para que assim seja: a nossa equipa está cada vez mais empenhada e experiente, a cidade tem pessoas conhecedoras motivadas e cheias de criatividade e a tutela está aparentemente mais próxima de uma preocupação de dinâmica cultural que não se resigne à efemeridade...

O ano de 2014 será todo ele de celebração, de festa... Começamos o primeiro trimestre com um “alegre forte” que será o primeiro tempo de um concerto inesquecível!

Fique atento, fique atento, no mínimo, 15 vezes por mês...

Paulo Ribeiro

teatroviriato

em 2014 celebre connosco

15
ANOS

Uma mesa cheia de feijões.

O gesto de os juntar num montão único. E o gesto de os separar, um por um, do dito montão.

O primeiro gesto é bem mais simples e pede menos tempo que o segundo.

Se em vez da mesa fosse um território, em lugar de feijões estariam pessoas. Juntar todas as pessoas num montão único é trabalho menos complicado do que o de personalizar cada uma delas.

O primeiro gesto, o de reunir, aunar, tornar uno, todas as pessoas de um mesmo território é o processo da CIVILIZAÇÃO.

O segundo gesto, o de personalizar cada ser que pertence a uma civilização é o processo da CULTURA.

É mais difícil a passagem da civilização para a cultura do que a formação de civilização.

A civilização é um fenómeno colectivo.

A cultura é um fenómeno individual.

Não há cultura sem civilização, nem civilização que perdure sem cultura.

Almada Negreiros, in *Ensaíos*











JANEIRO

17 JAN a 29 MAR			ESTRANHOS COM ARTE	
17	sex	21h30	JÚLIO PEREIRA <small>CAVAQUINHO_PT</small>	
18	sáb	21h30 e 23h15	CARMEN SOUZA <small>KACHUPADA</small>	
22 e 23	qua e qui	19h30 às 22h30	A TÉCNICA AO SERVIÇO DA EXPRESSÃO	
24 e 25	sex e sáb	21h30	CIRCUITS FERMÉS	
29	qua	15h00 e 21h30	SERMÃO DE SANTO ANTÓNIO AOS PEIXES	
31 JAN, 01 e 02 FEV	sex a dom	21h30	RETORNOS, EXÍLIOS E ALGUNS QUE FICARAM	



FEVEREIRO

07	sex	21h30	AS YOU LIKE IT / COMO QUEIRAM	
12	qua	22h00	REPORTÓRIO OSÓRIO	
14 e 15	sex sáb	15h00 11h00	PHOTOMATON	
14 e 15	sex sáb	15h30 21h30	MIMA-FATÁXA	
22	sáb	21h30	HOJE	
26	qua	22h00	KIMI DJABATÉ	
28 FEV 01 MAR	sex e sáb	21h30	CORIOLANO	

MARÇO

05	qua	22h00	THE FALL OF THE HOUSE OF USHER THE BLACKSMITH	
07	sex	21h30	DANZA PREPARATA	
08	sáb	15h00 às 18h00	PODEREI ESCREVER SOBRE MIM...? <small>DEZ X DEZ</small>	
13, 20 e 22	quí sáb	10h30 e 15h00 16h00	VISSAIUM	
14	sex	21h30	FAUSTA	
22	sáb	21h30	TERESA SALGUEIRO <small>A FORTALEZA</small>	
26	qua	22h00	PEDRA CONTIDA	
27 a 29	quí e sex sáb	10h30 e 15h00 16h00	A CAMINHADA DOS ELEFANTES	

ABRIL EM ANTECIPAÇÃO

07 a 11	seg a sex	10h00 às 13h00	DANÇÁRIO	
07 a 12	seg a sáb	10h00 às 13h00 14h30 às 18h00	DE PERNAS PARA O AR	

NOTA

Todos os textos estão redigidos de acordo com as novas normas ortográficas, à exceção do editorial.



EXPOSIÇÃO / FOYER

17 JAN a 29 MAR

ESTRANHOS COM ARTE

fotografias JOSÉ ALFREDO

seg a sex 13h00 às 19h00
e em dias de espetáculo
Entrada gratuita

A criação de projetos com a comunidade tem sido uma das apostas do Teatro Viriato, no âmbito da sua estratégia de aproximação dos públicos às artes performativas contemporâneas.

Em 2013 perto de 100 pessoas foram convidadas a participar em três processos criativos, orientados por equipas artísticas profissionais: *A Viagem*, de Filipa Francisco, *Sempre em Frente até Amanhecer* (*K Cena* – *Projeto Lusófono de Teatro*

Jovem), de Marcio Meirelles e *Heaven ou Ainda: Tu*, de André Mesquita.

D'A Viagem, com o Rancho Folclórico de Torredeita; passando pelos jovens 'peter pan's' do *K Cena* até aos intérpretes lançados pela dança no paraíso e/ou inferno de Herberto Helder, cada projeto lançou novos sentidos na comunidade. E cada participante, ao seu jeito próprio, estranhou, explorou e depois, deixou-se entranhar pela oportunidade única de se descobrir

no palco. Cresceram juntos ao longo de semanas e/ou meses de ensaios intensos. E, por fim, chegaram ao palco diferentes.

Essa experiência está agora patente na exposição *Estranhos com Arte*, de José Alfredo dedicada, exclusivamente, a todos os projetos com a comunidade que o Teatro Viriato lançou em 2013. E cada imagem mostra agora os corpos que fizeram pasmear quem os viu.

MÚSICA

17 JAN

JÚLIO PEREIRA CAVAQUINHO.PT

sex 21h30 | 60 min.

preço único 10€ ou 15€ (Júlio Pereira + Carmen Souza)

m/ 6 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL



Uma festa de duas noites para celebrar 15 anos de atividade. É assim que o Teatro Viriato abre 2014, com dois concertos que têm em comum a lusofonia expressa na música de Júlio Pereira e de Carmen Souza.

Percorrida a viagem de sons que levaram Júlio Pereira a muitos lu(g)ares e paisagens criativas, o compositor e multi-instrumentista revisita agora o universo acústico do cavaquinho.

Uma revisita que não é um regresso, mas antes uma reatualização de sonoridades, formas, modos (e modas...), onde o bandolim e a geografia musical

de Júlio Pereira traduz uma constante procura de novos caminhos.

Neste concerto, Júlio Pereira apresenta algumas das músicas do seu novo disco *Cavaquinho.pt*, lançado num momento em que o compositor tem desenvolvido esforços para que a UNESCO reconheça o cavaquinho como património imaterial da Humanidade.

Composição, arranjos e produção musical Júlio Pereira

Interpretação

Júlio Pereira (**bandolim e cavaquinho**),

Sandra Martins (**violoncelo**),

Miguel Veras (**viola**),

Luís Peixoto (**braguesa e bouzouki**)

e Mr. Loop (**percussão**)

Produção executiva Alain Vachier



MÚSICA

18 JAN

CARMEN SOUZA

KACHUPADA

sáb 21h30 | 60 min. + 45 min. (foyer)

preço único 10€ e 5€ (no foyer, a partir das 23h15)

ou 15€ (Júlio Pereira + Carmen Souza)

m/ 6 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL



Considerada um dos inquietantes e vibrantes símbolos da lusofonia, a lisboeta Carmen Souza a partir da tradição das ilhas de Cabo Verde (a origem da sua família) e através das encruzilhadas próprias da diáspora tem construído um eclético programa artístico que se afigura único no panorama internacional. Música afro-cubana, jazz, morna e outras referências nascidas de inúmeras fusões rítmicas marcam o seu perfil.

O novo disco intitulado *Kachupada* alia memórias de presos políticos ao emancipatório gesto do jazz, percorre a riqueza rítmica das ilhas e canta a exaltação da

vida, da juventude e da família. Uma enérgica e concentrada demonstração de mais-valia criativa.

E porque a noite é de aniversário, no final do concerto, Carmen Souza presenteia o público com a interpretação de mais alguns temas mas, desta vez, no foyer.

Interpretação
Carmen Souza (voz),
Theo Pascal (contrabaixo),
Elias Kacomanolis (percussões)
e Ben Burrell (piano)





OFICINA NOVO CIRCO

22 e 23 JAN

A TÉCNICA AO SERVIÇO DA EXPRESSÃO

orientação GUILLAUME MARTINET | COMPAGNIE DEFRACTO

qua e qui 19h30 às 22h30

público-alvo interessados em técnicas circenses (m/ 16 anos)

lotação 15 participantes

preço 15€ // s/ descontos

A propósito da apresentação de *Circuits Fermés*, Guillaume Martinet, da companhia de- Fracto orienta uma oficina de exploração do malabarismo rítmico e estilizado que os caracteriza.

Além de promover a partilha da abordagem própria desta jovem companhia, esta proposta visa difundir várias noções associadas à prática do novo circo, contribuindo para a descoberta desta área disciplinar que o Teatro Viriato tem procurado promover.

A exploração da noção de tempo, a aquisição da consciência

das capacidades do corpo e a construção de uma expressão gestual abstrata através do envolvimento dos participantes numa dinâmica criativa assente na aprendizagem de técnicas fundamentais é a estratégia seguida por Guillaume Martinet nos vários exercícios propostos, alicerçados na intenção de construção de um espaço "vivo".



NOVO CIRCO

24 e 25 JAN

CIRCUITS FERMÉS

COMPAGNIE DEFRACTO

sex e sáb 21h30 | 60 min. aprox.

preço A: 10€ (plateia e camarotes)

/ 7,50€ (frisas frontais) / 5€ (frisas laterais)

// descontos aplicáveis (ver pág. 65)

m/ 5 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

Reconhecida pelo programa Jeunes Talents Cirque Europe (2010), um dos maiores promotores de novos artistas na área do novo circo, *Circuits Fermés* é uma peça marcada por uma linguagem alicerçada no malabarismo e no corpo, que retrata as relações de codependência que, em sociedade, os indivíduos desenvolvem entre si. Em palco, dois intérpretes envolvem-se num circuito fechado, governado pelas suas próprias regras de operação e lógica interna.

DeFracto é uma nova companhia de artes performativas, dedicada ao malabarismo e centrada na criação de impressões visuais, padrões abstratos feitos de pontos, de linhas e de objetos em movimento. Um trabalho que se preocupa principalmente com a composição no espaço e no tempo.

Direção e interpretação

Guillaume Martinet e Minh Tam Kaplan

Desenho de som David Maillard

Consultoria artística Audrey Jacquot

Desenho de luz Dominique Maréchal

Cenografia Marie O Roux

Produção Compagnie deFracto

Circuits Fermés é um dos projetos do Jeunes Talents Cirque Europe 2009-2010



RECITAL

29 JAN

SERMÃO DE SANTO ANTÓNIO AOS PEIXES

de PADRE ANTÓNIO VIEIRA

com DIOGO INFANTE | encenação CUCHA CARVALHEIRO

60 min. aprox.

qua 15h00 | público-alvo **Ensino Secundário** | preço 1€

qua 21h30 | m/12 anos

preço A: 10€ (plateia e camarotes) / 7,50€ (frisas frontais) / 5€ (frisas laterais)

// descontos aplicáveis (ver pág. 65)

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

Acompanhado ao vivo pela música de Hugo Sanches, Diogo Infante recita um dos mais populares textos de Padre António Vieira. Dirigido por Cucha Carvalho, o ator explora o caráter teatral de *Sermão de Santo António aos Peixes* (1654), trazendo para a atualidade esta referência incontornável da literatura portuguesa.

o pregador seiscentista num contemporâneo, através de uma leitura que facilita a sua compreensão.

Neste recital, Diogo Infante enfatiza a ironia retórica de António Vieira e transforma

Encenação Cucha Carvalho
Interpretação Diogo Infante
Música Hugo Sanches



TEATRO

31 JAN, 01 e 02 FEV

RETORNOS, EXÍLIOS E ALGUNS QUE FICARAM

texto e direção JOANA CRAVEIRO | TEATRO DO VESTIDO



sex a dom 21h30 | 90 min aprox.

preço único 7,50€

lotação limitada

m/ 12 anos

local de apresentação: Solar do Vinho do Dão, Viseu

Bilhetes à venda no Teatro Viriato e nos dias do espetáculo no Solar do Vinho do Dão

Construído a partir de uma aprofundada recolha de testemunhos e histórias de vida de pessoas que viviam nas ex-colónias portuguesas aquando da Descolonização, este espetáculo foi criado especificamente para ser apresentado no Solar do Vinho do Dão, em Viseu, local emblemático deste processo de retorno e que serviu como um dos locais de residência do Instituto de Apoio ao Retorno de Nacionais (IARN) entre 1975 e 1991 nesta região. A recolha de testemunhos teve lugar precisamente na região de Viseu, num trabalho apro-

fundado que combina a pesquisa etnográfica no terreno, a história oral, e a investigação histórica.

A abordagem performática de fragmentos da história de Portugal que permitam entender melhor o presente tem sido uma das missões primordiais do Teatro do Vestido.

Direção, texto original e espaço cénico Joana Craveiro

Interpretação André Amálio, Isabelle Coelho, Joana Craveiro, Rosinda Costa

Iluminação Cristóvão Cunha

Assistência Maria Aguiar

Produção Rosário Faria

Coprodução Teatro do Vestido e Teatro Viriato





AS YOU LIKE IT / COMO QUEIRAM

de WILLIAM SHAKESPEARE
encenação BEATRIZ BATARDA

sex 21h30 | 165 min. c/ intervalo.
preço B: 15€ (plateia e camarotes)
/ 10€ (frisas frontais) / 7,50€ (frisas laterais)
// descontos aplicáveis (ver pág. 65)
m/ 12 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

TEATRO
07 FEV

Sobre uma tela em branco várias personagens, protagonizadas por um elenco repleto de nomes destacados do teatro português, vai construindo um mundo novo, camada sobre camada, esgotando a voz que exige respostas a todas as inquietudes.

Assim poderia ser, *As You Like It / Como Queiram*, um espetáculo despojado feito de pessoas sobre uma tela em branco. De uma corte escura, sombria e vazia de cor, fogem ou são

expulsos os heróis, para se encontrarem na luz da floresta, território neutro e livre. Aqui na floresta de Arden (dita "ardem", lugar onde as personagens podem arder ou reencontrar a chama da vida), através de Rosalinda todos são conduzidos às perguntas que os movem, e que nem livros, nem mentores parecem saber dar resposta. Livres de expectativas e preconceitos, no mundo da luz e da cor, jovens, menos jovens e maduros, encontram o caminho redentor de regresso a si,

na sua maioria regressando ao princípio, e outros provocando a rutura definitiva com o que lhes fora destinado.

Tradução Daniel Jonas

Encenação Beatriz Batarda

Espaço Cénico Arena Ensemble

Figurinos José António Tenente

Música Original Pedro Moreira

Desenho de Luz Nuno Meira

Interpretação Bruno Nogueira, Carla Maciel,
Leonor Salgueiro, Luísa Cruz, Marco Martins,

Nuno Lopes, Romeu Costa,
Rui Mendes, Sara Carinhas e Sérgio Praia

Coprodução Arena Ensemble,

S. Luiz Teatro Municipal,
Teatro Nacional S. João
e Centro Cultural Vila Flor



CAFÉ-CONCERTO/FOYER

12 FEV

REPORTÓRIO OSÓRIO

LUÍS FERNANDES,

LUÍS CARDOSO e SÔNIA SOBRAL

qua 22h00 | 50 min.
preço único 2,50€
m/ 16 anos

Reportório Osório é uma coleção de canções, aliando a escrita sagaz de Luís Fernandes à magistral música de Luís Cardoso. Um desfiar de histórias pessoais no masculino, quase sempre íntimas, do dilema ao dilúvio em poucas estrofes. O quotidiano das relações afetivas transformado em canções irónicas (para

não lhes chamar heroicas), em que a teatralidade da interpretação só reforça o perfil de cada personagem. O resto são... canções, as mais belas canções de "umor".

Voz, interpretação e letras

Luís Fernandes

Acordeão Sónia Sobral

Músicas Luís Cardoso





MÚSICA

14 e 15 FEV

PHOTOMATON

DIVERTIMENTO PARA VIOLA PORTUGUESA E MALA PREPARADA

de FERNANDO MOTA

30 min.

sex 15h00 | público-alvo 1º ciclo do Ensino Básico

lotação 50 participantes

preço 1€

sáb 11h00 | público-alvo Famílias (com crianças 5 a 8 anos)

lotação 50 participantes

preço 2,50€

Photomaton, do compositor e multi-instrumentista Fernando Mota, é um solo portátil, uma instalação itinerante criada a partir de uma enorme mala de onde vão saindo objetos, sons e histórias que nem sempre precisam de palavras.

Depois da *Tabula Rasa*, instrumento musical experimental criado por Fernando Mota a partir de uma tábua de engomar de madeira, surge agora a *Mala Preparada*, uma antiga mala de cabedal onde habitam cordas, molas, rodas e roldanas

tocadas com as mãos, pauzinhos chineses, um arco de violino e o diabo a sete. A partir deste instrumento, da viola portuguesa e de outros objetos sonoros, escrevem-se cadernos de viagem.

Um álbum de peças poéticas insólitas, uma invenção plástico-sonora sem manual de instruções.

Conceção e interpretação

Fernando Mota

Videos Fernando Mota, Inês Von Bonhorst, irmãos Lumière e vários anónimos do séc. XXI



TEATRO

14 e 15 FEV

MIMA-FATÁXA

de JOÃO SOUSA CARDOSO | com ANA DEUS e RICARDO BUENO

a partir de 3 textos de JOSÉ DE ALMADA NEGREIROS

80 min. aprox.

sex 15h30 | público-alvo Ensino Secundário | preço 1€

sáb 21h30 (as portas da sala abrem às 21h00) | m/12 anos

preço A: 10€ (plateia e camarotes) / 7,50€ (frisas frontais) / 5€ (frisas laterais)

// descontos aplicáveis (ver pág. 65)

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

Depois da direção artística de *Almada, Um Nome de Guerra/ Nós Não Estamos Algures* (Casa de Serralves, 2012), *MIMA-FATÁXA* representa o regresso de João Sousa Cardoso a José de Almada Negreiros. Um espetáculo concebido a partir de três textos do autor de vanguarda. *Os Ingleses fumam Cachimbo* (1919), *MIMA-FATÁXA* (1919/1920) e *A Cena do Ódio* (1915) são interpretados pela cantora Ana Deus e pelo ator Ricardo Bueno, acompanhados por vinte participantes locais. *MIMA-FATÁXA* revisita a vitalidade das ideias

e da linguagem do primeiro Modernismo, propondo uma crua interpelação da vida cultural, social e política do país no presente, na senda da provocação que Almada Negreiros lançou e deixou em herança.

Encarnando a voz e a visão de Almada Negreiros, João Sousa Cardoso questiona o lugar da palavra pública em Portugal e constrói uma perspetiva de esperança na regeneração da vida coletiva, na aurora de um novo século.



Criação João Sousa Cardoso
 Interpretação Ana Deus e Ricardo Bueno
 acompanhados por um grupo
 de 20 participantes locais
 Iluminação Miguel Ângelo Carneiro

Produção Três Quatro Lente
 Coprodução rede 5 *Sentidos* (Centro Cultural
 Vila Flor, Maria Matos Teatro Municipal,
 Teatro Virgínia e Teatro Viriato)
 Produção associada Balletatro

**DANÇA****22 FEV****HOJE**

direção artística

e construção coreográfica

TIAGO GUEDES

sáb 21h30 | 60 min.

preço A: 10€ (plateia e camarotes)

/ 7,50€ (frisas frontais) / 5€ (frisas laterais)

// descontos aplicáveis (ver pág. 65)

m/ 12 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

Passados cinco anos desde a sua última criação, Tiago Guedes regressa com *Hoje*. Consciente dos tempos conturbados de hoje, o coreógrafo constrói a sua composição a partir da ideia de um chão incerto, metáfora da contemporaneidade real.

Em palco evoca-se instabilidade, manifestação, contestação, reivindicação, decisões conjuntas, mobilização e confrontação.

Hoje é um grupo que escuta o que está para além do espaço de ação, que adormece. Um

grupo coeso, que sai para a rua, mas também terno e vulnerável. Um grupo que procura um ponto de apoio num terreno inconstante, movediço, que hoje o enterra, mas que amanhã o faz chegar mais alto.

“Empenhada no mundo de hoje, e a deixar respirar uma promessa geração de novos intérpretes, esta está entre a melhor dança portuguesa dos últimos anos; e sinaliza existir neste Portugal desesperançado uma vitalidade criativa em contraciclo a lem-

brar-nos do que podemos fazer quando tudo em redor parece desabar”, escreveu a crítica de dança Luísa Roubaud no *Público*.

Direção artística e construção coreográfica Tiago Guedes

Assistência de direção artística Pietro Romani

Desenho de luz e direção técnica

Carlos Ramos

Desenho de som Lorenzo Senni

Interpretação e coreografia

Anaísa Lopes, Ângelo Cid Neto, António Onio,

Jonas Lopes, Marcella Mancini,

Marco da Silva Ferreira e Teresa Silva

Coprodução Materiais Diversos,

TNSJ (Porto), Culturgest (Lisboa),

Teatro Virgínia (Torres Novas)

e Centro Cultural Vila Flor (Guimarães)



CAFÉ-CONCERTO / FOYER

26 FEV

KIMI DJABATÉ

qua 22h00 | 60 min.
preço único 2,50€
m/ 12 anos

Kimi Djabaté é um músico e compositor guineense a residir em Lisboa há mais de década e meia. Descendente de uma família secular de músicos mandingas, Kimi Djabaté viveu toda a sua vida imerso em som e cultura, fosse aprendendo balafon (instrumento em que é virtuoso), tocando guitarra ou cantando.

Ao seu segundo álbum, *Karam* (editado pela multinacional Cumbantcha em 2009, e o primeiro com real distribuição internacional), Kimi Djabaté foi mundialmente aplaudido, tendo o álbum inclusivamente sido distinguido com o segundo lugar da *World Music Charts Europe* no ano de lançamento.

Interpretação
Kimi Djabaté
(balafon, guitarra acústica, tamá e voz)



© João Faria/Victor Hugo Pontes

TEATRO

28 FEV e 01 MAR

CORIOLANO

de **WILLIAM SHAKESPEARE**

encenação **NUNO CARDOSO**

sex e sáb 21h30 | 180 min. aprox. (c/ intervalo
preço A: 10€ (plateia e camarotes)
/ 7,50€ (frisas frontais) / 5€ (frisas laterais)
// descontos aplicáveis (ver pág. 65)
m/ 12 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

Depois de Tito Andrônico e Júlio César, Shakespeare recorre mais uma vez à Roma antiga para falar à Inglaterra dos seus dias. A tragédia de Coriolano, inspirada em Plutarco, transforma o conflito político no conflito ritual do teatro, apoiando-se na História. Vista como a última das tragédias de Shakespeare, *Coriolano* narra a ascensão e queda do general Caio Marcio Coriolano.

A escolha de *Coriolano* justifica-se pela sua pertinência face ao

presente coletivo, supondo que o teatro responde a esse presente.

Como sempre em Shakespeare o drama é excruciante pois tanto o povo, como as elites como o tirano têm razão. Para o encenador Nuno Cardoso, “o drama atual é esse também: as diferentes causas mostram-se irredutíveis e contraditórias entre si, misturam argumentos de verdade e de demagogia e a tensão escala...”

Tradução Fernando Villas-Boas

Encenação Nuno Cardoso

Assistência de encenação e movimento

Victor Hugo Pontes

Apoio dramaturgico Ricardo Braun

Cenografia F. Ribeiro

Guarda-roupa Alejandra Jaña

Desenho de luz José Álvaro Correia

Música Rui Lima e Sérgio Martins

Interpretação Afonso Santos,

Albano Jerónimo, Ana Bustorff,

António Júlio, Catarina Lacerda,

Daniel Pinto, João Melo, Luís Araújo,

Mário Santos, Pedro Frias,

Ricardo Vaz Trindade,

Rodrigo Santos e Sérgio Cunha

Coprodução Ao Cabo Teatro,

Teatro do Bolhão, TNDMII, TNSJ,

Centro Cultural Vila Flor

e Teatro Viriato



FILME-CONCERTO / FOYER

05 MAR

THE BLACKSMITH

de BUSTER KEATON

musicado ao vivo por CÉSAR PRATA

THE FALL OF THE HOUSE OF USHER

de JAMES WATSON e MELVILLE WEBBER

musicado ao vivo por MARCOS CAVALEIRO

qua 22h00 | 50 min. (c/ intervalo)
preço único 2,50€ | m/ 12 anos

Em parceria com Cine Clube de Viseu

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

Desafiados pelo Teatro Municipal da Guarda, César Prata e Marcos Cavaleiro, músicos da cidade, musicam ao vivo as duas curtas-metragens *The Blacksmith* e *The Fall of the House of Usher*. Um projeto agora resgatado pelo Teatro Viriato, em parceria com o Cine Clube de Viseu.

The Blacksmith é a curta-metragem de excelência artística de Buster Keaton, “o cómico que nunca ri”, num exemplo de extraordinária capacidade humorística sem recurso a uma única

palavra. Esta curta vai ser musicada por César Prata, o músico dos sete instrumentos e mentor de vários projetos musicais.

Já o clássico de terror *The Fall of the House of Usher*, de James Watson e Melville Webber, é musicado pelo percussionista Marcos Cavaleiro, que atualmente integra várias formações na área do Jazz como a OJM, André Fernandes BOX, Demian Cabaud Quarteto, Mário Santos Bloco A4, Susana Santos Silva Quinteto, Jeff Davis e Oscar Graça trio.

The Blacksmith

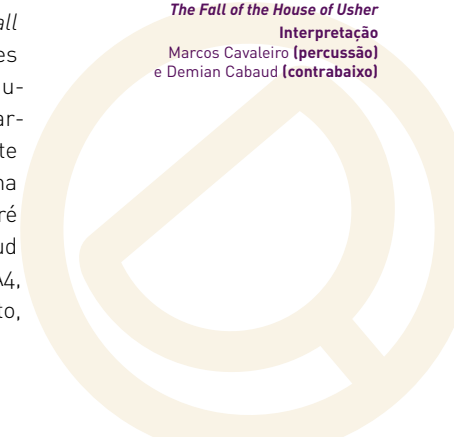
Interpretação

César Prata (composição, laptop, guitarra, berimbau, kazoo, harmónica, caxixi, pau, boomwackers e yourockguitar)

The Fall of the House of Usher

Interpretação

Marcos Cavaleiro (percussão) e Demian Cabaud (contrabaixo)





DANÇA

07 MAR

DANZA PREPARATA

coreografia RUI HORTA

sex 21h30 | 90 min.

preço A: 10€ (plateia e camarotes)

/ 7,50€ (frisas frontais) / 5€ (frisas laterais)

// descontos aplicáveis (ver pág. 65)

m/ 12 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

Para assinalar o 100º aniversário do nascimento de John Cage (2012), a Casa da Música convidou o coreógrafo Rui Horta a criar uma obra sobre as *Sonatas e Interlúdios*, um trabalho de referência de Cage para piano preparado. Um solo para um “corpo preparado” em diálogo com um piano preparado.

Na interpretação das 20 curtas peças de *Sonatas e Interlúdios*, o piano obedece a uma rigorosa preparação, claramente descrita na partitura por Cage, sendo

este invadido e contaminado por todo o tipo de pequenos objetos que dão uma sonoridade única. Um processo que levou Rui Horta a pensar na própria preparação de um corpo para a complexidade e virtuosismo da interpretação coreográfica. *Danza Preparata* é, por isso mesmo, uma peça reduzida à dimensão mais pura da composição coreográfica, um enorme desafio onde o corpo e a música se articulam numa simbiose, onde a estranheza impera.

Música *Sonatas e Interlúdios*, John Cage

Coreografia, cenografia e desenho de luzes Rui Horta

Piano Rolf Hind

Bailarina Silvia Bertoncelli

Figurinos Ricardo Preto

Produção Casa da Música

e O Espaço do Tempo,

em colaboração com Fundação Calouste Gulbenkian, Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura,

Salzburg Biennale, KunstFestSpiele

Herrenhausen, Festival Musica

Strasbourg, Festival Romaeuropa

e Vilnius Gaida Festival,

com o apoio do Réseau Varèse



AÇÃO DE FORMAÇÃO

08 MAR

PODEREI ESCREVER SOBRE MIM...?

DEZ X DEZ

com MARIA BÁRCIA e MARIA GIL

sáb 15h00 às 18h00 | público-alvo **professores de português**

lotação **entre 15 e 50 participantes**

preço **7,50€ // s/ descontos**

Esta oficina parte do pressuposto que para ler, para gostar de ler, é preciso gostar de escrever primeiro. E para escrever, para gostar de escrever, é preciso por de lado aqueles bloqueios frequentes do não ser capaz, do ter vergonha em expor o que se pensa, de vencer a angústia da página em branco. E foi a partir deste desafio que uma professora e uma artista pensaram numa série de exercícios para experimentar com os seus alunos na sala de aula. Com um cunho fortemente interativo, nesta oficina expõe-se o processo pedagógico desenvolvido pelas duas orientadoras numa turma do secundário da Escola Padre

António Vieira em Lisboa, analisa-se os seus pontos fortes e pontos fracos e convida-se os participantes a ensaiar alguns dos exercícios que deram provas de eficácia na motivação dos alunos para a escrita.

Os conteúdos desta oficina tiveram origem no *Dez x Dez*, um projeto promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian, em que se procura desenvolver estratégias de ensino/aprendizagem novas e eficazes através da colaboração entre artistas e professores.



**TEATRO****13, 20 e 22 MAR****VISSAIUM**direção **MARIA GIL****60 min. aprox.**

qui **10h30 e 15h00** | público-alvo **2º e 3º ciclos do ensino básico**
 lotação **1 turma/sessão** | preço **1€**

sáb **16h00** | público-alvo **m/ 8 anos** | lotação **20 participantes** | preço **4€ s/ descontos**

PRÓXIMAS APRESENTAÇÕES

público escolar: **03 e 24 ABR, 08 MAI, 05 e 12 JUN (10h30 e 15h00)**

todos os públicos: **12 ABR, 03 e 10 MAI (16h00); 14 JUN, 05 e 12 JUL, 13 e 20 SET (17h00)**

Produzido pelo Teatro Viriato, *Vissaium* é um espetáculo de artes performativas que convida à fruição do riquíssimo património arqueológico de Viseu através de um percurso que reflete a importância da cidade na construção da identidade nacional.

Ao longo de um trajeto entre a Rua Direita e a muralha romana da Rua Formosa são descobertas pedras antigas, sítios arqueológicos ainda por escavar e artefactos que contam histórias de um lugar que foi desde sempre partilhado por muitos povos que por aqui viveram e deixaram

a sua marca. Nesta viagem há pegadas com mais de dois mil anos, pedras que contam histórias e teorias que precisam de ser provadas porque, afinal de contas, os arqueólogos têm, sobretudo, dúvidas e a história não é uma ciência imutável.

Nota: Recomenda-se a utilização de calçado confortável.

Direção Maria Gil

Consultoria Património Arqueológico

Pedro Sobral

Cocriação e Interpretação Graeme Pulleyn,

Rafaella Santos e Ana Bento

Produção Teatro Viriato

Construção da réplica da Ara Romana

Archeofactu – Arqueologia e Arte



TEATRO

14 MAR

FAUSTA

texto PATRÍCIA PORTELA

(a partir do seu romance *O Banquete*)

direção artística PEDRO GIL e TONAN QUITO

sex 21h30 | 105 min. aprox.

preço 10€ // descontos aplicáveis (ver pág. 65)

m/ 12 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

“De quão pouco precisamos para destruir a vida que temos? De quanto precisamos para mudar? De quão pouco é preciso acontecer para nos transformarmos noutra pessoa?”

in *O Banquete*, de Patrícia Portela

Este espetáculo nasce de um desafio lançado pelos atores Pedro Gil e Tonan Quito à escritora Patrícia Portela. *Fausta* tem como ponto de partida o seu mais recente romance *O Banquete*, editado pela Caminho.

A partir de uma seleção do livro, pretende-se reescrever a história de uma *Fausta* e das suas trocas diárias de almas. O público reúne-se para ouvir uma mulher que narra a sua vida depois de morta na voz de dois homens. “Para desvendar todos os segredos, precisamos de reunir a história toda, as histórias todas... deste corpo que comporta muitos tempos.” Esta é a autópsia de uma narrativa póstuma à procura de um todo impossível.

Texto Patrícia Portela
(a partir do seu romance *O Banquete*)

Direção artística e interpretação

Pedro Gil e Tonan Quito

Espaço sonoro Pedro Costa

Coprodução rede 5 Sentidos

(Maria Matos Teatro Municipal

e Teatro Académico Gil Vicente)

e Os Narradores

Parceria Truta

Residências artísticas

O Espaço do Tempo / Espaço Alkantara

Apoio Pro.Dança



MÚSICA

22 MAR

TERESA SALGUEIRO

A FORTALEZA

sáb 21h30 | 60 min. aprox.

preço B: 15€ (plateia e camarotes) / 10€ (frisas frontais) / 7,50€ (frisas laterais

// descontos aplicáveis (ver pág. 65)

m/12 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

A Fortaleza é um concerto íntimo e intrigante, baseado no primeiro disco de originais de Teresa Salgueiro, publicado em 2012, *O Mistério*.

No início de 2011, depois de um percurso de 25 anos de dedicação ininterrupta à música, 20 dos quais dedicados ao mais reconhecido grupo português de sempre em todo o Mundo, os Madredeus, Teresa Salgueiro entregou-se pela primeira vez à composição e à escrita criando os temas que deram origem ao álbum *O Mistério*, cuja inspiração espelha uma reflexão sobre a dimensão humana perante o mistério da

vida. Esta música foi pensada especificamente para ser re-produzida ao vivo. Em palco, é recriado o leque das diversas emoções presentes nos diferentes temas, convidando o público a participar da essência e da energia geradas em cada concerto.

Interpretação

Teresa Salgueiro (voz),
Carisa Marcelino (acordeão),
Rui Lobato (percussão e guitarra),
Óscar Torres (contrabaixo)
e Graciano Caldeira (guitarra)





CAFÉ-CONCERTO / FOYER

26 MAR

PEDRA CONTIDA

qua 22h00 | 60 min.
preço único 2,50€
m/ 12 anos

Lançamento do disco *Pedra Contida*

Dada a natureza da localidade onde o grupo foi criado (aldeia da Cerdeira, Serra da Lousã), este quinteto desenvolve um trabalho musical nos parâmetros da definição ou contradição do silêncio versus som, dando origem à definição “abstrata” de *Pedra Contida*. Um coletivo que se caracteriza pela contenção melódica e silêncio omnipresente. A edição do seu primeiro disco, lançado neste concerto, é assinado pela JACC Records.

Se alguma tradição advém das novas abordagens musicais do século XX, pode-se dizer então, que a junção destes cinco músicos não acontece por acaso, transformando este quinteto no que a *Jazz.pt* considerou um “caso sério que deve ser acompanhado de perto”.

Interpretação

Marcelo dos Reis (guitarra clássica),
João Pais Filipe (bateria e percussão),
Nuno Torres (saxofone alto),
Miguel Carvalhais (eletrónica)
e Angélica V. Salvi (harpá)

Parceria JACC



TEATRO

27 a 29 MAR

A CAMINHADA DOS ELEFANTES

de INÊS BARAHONA e MIGUEL FRAGATA

50 min.

qui e sex 10h30 e 15h00 | público-alvo 1º e 2º ciclos do Ensino Básico (dos 7 aos 11 anos)
lotação 70 participantes | preço 1€

sáb 16h00 | público-alvo Famílias (com crianças dos 7 aos 11 anos)
lotação 70 participantes | preço 2,50€

Este espetáculo conta a história de um homem e de uma manada de elefantes. Quando o homem morre, os elefantes fazem uma caminhada misteriosa a sua casa, para lhe prestar uma última homenagem: não era um homem qualquer, era um deles.

A Caminhada dos Elefantes é sobre a existência, a vida e a morte, e o caminho que todos têm de fazer para se despedirem.

Um espetáculo que reflete sobre o fim, que é um mistério para todos, crianças ou adultos.

Conceção, dramaturgia e encenação
Miguel Fragata e Inês Barahona
Interpretação Miguel Fragata
Cenografia e figurinos Maria João Castelo
Música Fernando Mota
Luz José Álvaro Correia
Gestão de projeto Meninos Exemplares
Apoio à dramaturgia na vertente da
Psicologia Infantil Madalena Paiva Gomes
Apoio à dramaturgia na vertente da
Pedagogia Elvira Leite
Consultoria artística Giacomo Scalisi,
Catarina Requeijo e Isabel Minhós Martins
Coprodução Artemrede Teatros Associados
e rede 5 Sentidos (Centro Cultural Vila Flor,
Maria Matos Teatro Municipal
e Teatro Viriato)
Projeto financiado por
DGArtes / Presidência do Conselho de
Ministros / Secretaria de Estado da Cultura



OFICINA DE DANÇA

07 a 11 ABR

DANÇÁRIO

orientação MARINA NABAIS e ALBAN HALL

seg a sex 10h00 às 13h00

público-alvo dos 6 aos 9 anos

lotação 12 participantes

preço 15€ // s/ descontos

A propósito da sua nova criação, *Dançário*, Marina Nabais e Alban Hall dirigem uma oficina de exploração da temática da peça.

Um dançário é um arquivo onde habita o corpo que vai sendo desvendado através da dança. É um inventário de memórias ou uma coleção de sistemas que mantêm o corpo em constante movimento para se manter vivo. É também a poesia de um espaço de liberdade próprio do corpo, onde a sua expressão singular se revela em gestos e som.

Esta oficina é ela própria um inventário ou uma pequena coleção de memórias vivenciadas pelos participantes.





OFICINA

07 a 12 ABR

DE PERNAS PARA O AR

orientação RADAR 360

seg a sáb 10h00 às 13h00 e 14h30 às 18h00

público-alvo dos 12 aos 16 anos (habituaados à prática desportiva)

lotação 12 participantes

preço 30€ // s/ descontos

Apresentação pública 12 ABR, sáb 21h30

Subitamente os pés apontam para o céu, como se a gravidade fosse inexistente. Os planos invertem-se e as linhas misturam-se numa aventura intensa e poética traduzível em histórias dançadas.

De Pernas para o Ar é uma oficina criativa em técnicas de suspensão. Dar a conhecer aos participantes as práticas mas também os materiais utilizados nestas técnicas; introduzir a linguagem vertical, através de exercícios de inversão de planos e orientação no espaço; desenvolver a coordenação motora, aumentar/desenvolver a concentração e a autoconfiança são

alguns dos objetivos desta oficina, orientada pela Radar 360.

Associando as linguagens do novo circo e da dança vertical, *De Pernas para o Ar* pretende explorar o espaço aéreo como lugar de expressão artística e de comunicação, culminando com a apresentação pública de um exercício, criado pelos participantes.



Uma iniciativa do Teatro Viriato (Viseu, Portugal)

 teatroviriato

estrutura
financiada por



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

dgARTES
DIREÇÃO GERAL
DO TEATRO



parceiro



apoio



parceiro

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS / PÓLO DO MINDELO



apoio

A segunda edição do K Cena – Projeto Lusófono de Teatro Jovem volta a reunir vários jovens de diferentes nacionalidades, realidades culturais e contextos, mas ligados pela Língua Portuguesa, promovendo a sua valorização e o reconhecimento desta e do teatro como veículos para o desenvolvimento da identidade lusófona e de enriquecimento pessoal e interpessoal. Em 2014, as três peças originais criadas no âmbito do K CENA e assinadas pelos encenadores Graeme Pulley (Portugal), Marcio Meirelles (Brasil) e João Branco (Cabo Verde) nascerão a partir da problemática da ordem/desordem, inspiradas na obra *Dom Quixote de La Mancha*, escrita por Miguel de Cervantes. Apesar do tema comum, a abordagem de todos os grupos à mesma história será ditada pelas suas vivências específicas e do seu país, a que não são alheios. Escolhas que refletem o caráter singular do projeto, mas também a riqueza da lusofonia.

O K Cena – Projeto Lusófono de Teatro Jovem, lançado em 2012, é uma iniciativa do Teatro Viriato (Viseu, Portugal), em parceria com o Teatro Vila Velha (Salvador-Bahia,

Brasil) e Instituto Camões/Centro Cultural Português - Pólo do Mindelo, com o apoio local da Mindelact – Associação Artística e Cultural (Cabo Verde). O projeto prevê a promoção de oficinas orientadas pelos encenadores “residentes” de cada estrutura parceira e vocacionadas para a abordagem ao trabalho de ator, com vista à preparação dos grupos locais para a montagem do espetáculo, que será dirigida pelo encenador “convidado”.

BRASIL

Estreia: 05 e 06 FEV'14

encenador convidado GRAEME PULLEYN
encenador residente MARCIO MEIRELLES

CABO VERDE

Estreia: 07 e 08 MAR'14

encenador convidado MARCIO MEIRELLES
encenador residente JOÃO BRANCO

PORTUGAL

Estreia: 23 e 24 ABR'14

encenador convidado JOÃO BRANCO
encenador residente GRAEME PULLEYN

WISEU A... 2014

24 MAI - 01 JUN

EM VISEU, SÃO PEDRO DO SUL,
MANGUALDE, NELAS E TONDELA

Depois de "A Primeira Festa", o WISEU A... regressa com um grande Festival, que já Fervilha.

Um programa de arte contemporânea protagonizado por muita gente e por muitos artistas. Centenas de pessoas de todas as idades e quadrantes nas suas várias terras, Mangualde, São Pedro do Sul, Nelas, Tondela e Viseu entram em diálogo com as artes performativas: a dança, o teatro, o circo, a música e tudo o que se poderá inventar, para as fazer voar para cima de um verdadeiro palco gigante que se atravessa de autocarro.

Este palco feito de terra, de asfalto, de tijolos, de relva e de vidro; é à serra, aos jardins, às praças, às ruas estreitas, às lojas, às escolas e ao teatro que também nos leva. Será preciso chegar a pé ou de carro ou de autocarro. Em certas ocasiões levar farnel para matar a fome será bom, levar um livro para

iluminar a mente, ainda melhor, levar as pernas para percorrer os passos da música, essencial, levar-se a si para pensar e sentir o mundo de hoje com o horizonte das artes.

Uma experiência única para festejar e acordar. Dois fins de semana para marcar na agenda. Com entrada livre. Fique atento.

+ INFO EM BREVE

www.teatroviriato.com // facebook.com/teatroviriato

CONSULTORIA ARTÍSTICA Giacomo Scalisi e Madalena Victorino
COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO Sandra Correia

Parceria



Ação cofinanciada por



RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

A atividade do Teatro Viriato não se resume, nem se esgota na programação regular que é apresentada ao público. Consciente do papel que as instituições culturais devem desempenhar no apoio ao tecido artístico, o Teatro Viriato tem vindo a disponibilizar espaço, equipamento e apoio técnico para que os artistas de diversas áreas possam desenvolver os seus projetos numa atmosfera de maior criatividade, com acesso às melhores condições de trabalho, usufruindo da oportunidade de experimentar e testar opções em palco, potenciar os resultados dos projetos em ante-estreia e beneficiar das apreciações de alguns convidados para conversas pós-ensaios e/ou apresentações informais.

Para o Teatro Viriato além do apoio individual que é concedido a cada companhia, artista ou projeto, esta cooperação fomenta a mobilidade intelectual e estímulo criativo, assim como permite uma descentralização dos focos de formação e criação ao nível das artes de palco.

TEATRO
02 a 04 JAN

ROTA DO ROMÂNICO
MARGARIDA GONÇALVES

DANÇA
06 a 10 JAN

PLAY FALSE
ANTÓNIO CABRITA E SÃO CASTRO

TEATRO
13 a 30 JAN

**RETORNOS,
EXÍLIOS E ALGUNS QUE FICARAM**
DIREÇÃO JOANA CRAVEIRO
TEATRO DO VESTIDO

ESTREIA: 31 JAN, 01 e 02 FEV



ARTISTA RESIDENTE

ANDRÉ MESQUITA // 2014

Criar condições para o desenvolvimento da criação artística na região em estreita relação com o público local, regional e nacional é um dos eixos estratégicos da ação do Teatro Viriato. Depois do sucesso de todo o trabalho desenvolvido em 2013, o Teatro Viriato volta a acolher na sua programação anual André Mesquita, enquanto Artista Residente.

ANDRÉ MESQUITA nasceu em 1979. Fez a sua formação artística na Academia de Dança Contemporânea de Setúbal e na Companhia Nacional de Bailado. Iniciou a sua carreira como bailarino na CeDeCe (Setúbal) e na Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo com direção artística de Vasco Wellenkamp. Desenvolve uma atividade independente desde 2006, ano em que cessou funções como bailarino solista e professor residente na Tanz Companie do Stadt-Theater Hildesheim.

Fundador da TOK'ART – Plataforma de Criação, partilha a respetiva direção artística com Teresa Alves da Silva e nela desempenha também as funções de coreógrafo associado.

Coreografou em companhias como, o Ballet Real da Flandres (Antuérpia, Bélgica), o Balé da Cidade de São Paulo (Brasil), o Danish Dance Theater (Copenhaga, Dinamarca), a Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo e o Tanz Luzern Theater (Suíça), entre outros. Em 2009 foi galardoado com o prémio Uncontainable II do Ballet Real da Flandres e também como coreógrafo no 13th International Solo-Tanz-Theater Festival de Estugarda.

Foi artista residente do Centro Cultural do Cartaxo de 2007 a 2011 e do Teatro Viriato em 2013. Em Portugal tem criado através da TOK'ART e em parceria com a EGEAC, o Teatro Maria Matos, o Teatro Viriato e a Companhia Nacional de Bailado.

A crítica portuguesa e estrangeira tem conferido rasgados elogios ao seu trabalho por força de uma maior qualidade sensitiva e de originalidade.

REDE DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL *5 SENTIDOS*

Pensada para promover a programação cultural e a produção artística em rede, a *5 Sentidos* foi criada, inicialmente, por cinco estruturas culturais do país (em 2009), tendo sido alargada, mais tarde, para 10 parceiros (em 2013). Esta rede de programação cultural surgiu com o intuito de estabelecer uma colaboração mais estreita entre os vários Teatros assente na troca de saberes, processos e experiências de trabalho. Uma estratégia que visa fortalecer o desempenho de todos os parceiros e que permita apoiar os artistas e responder às suas necessidades através de ações concertadas no âmbito da coprodução, dos circuitos de apresentação, das residências, do acompanhamento artístico e das parcerias internacionais.

As estruturas que integram esta rede de programação cultural são:
Teatro Viriato (Viseu);
Centro Cultural de Vila Flor (Guimarães);
Cine-Teatro de Estarreja;
O Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo);
Teatro Académico de Gil Vicente (Coimbra);
Teatro Maria Matos (Lisboa);
Teatro Micaelense (Ponta Delgada);
Teatro Municipal da Guarda;
Teatro Nacional São João (Porto);
Teatro Virgínia (Torres Novas).


BILHETEIRA
(Tel. Geral 232 480 110)

De seg a sex, das 13h00 às 19h00.

Em dias de espetáculo das 13h00 às 22h00.

Em espetáculos a realizar de manhã, a bilheteira abre 1h antes do mesmo, encerrando 30 minutos após o seu início.

Em espetáculos a realizar à tarde, aos sáb, dom e feriados, a bilheteira abre às 13h00, encerrando 30 minutos após o início do espetáculo.

Agora também em BilheteiraOnline
(www.teatroviriato.com)
RESERVAS

Reservas efetuadas por telefone, fax e email. Os bilhetes reservados devem ser levantados até 3 dias após a reserva e até pelo menos 24h antes da hora de início do espetáculo. Não há lista de espera para eventuais desistências.

GRUPOS ESCOLARES

No caso de grupos escolares, por cada 10 alunos, um adulto tem direito a bilhete gratuito.

Público carenciado e instituições de solidariedade social beneficiam de bilhetes subsidiados por donativos dos Amigos do Teatro Viriato.

O Teatro Viriato disponibiliza, mediante pagamento, autocarros para trazer o público escolar ao Teatro. Este serviço carece de marcação prévia.

A confirmação das reservas e o levantamento dos bilhetes de grupos escolares deverá ser efetuado, pelo menos, uma semana antes da data da atividade.

CONDIÇÕES DE ACESSO

- Após o início do espetáculo não é permitida a entrada na sala (n.º 5 do Art.º 340 do Decreto-Lei no 315/95 de 28/11), não havendo lugar ao reembolso do preço pago pelo bilhete.

- O bilhete deverá ser conservado até ao final do espetáculo.

- É expressamente proibido filmar, fotografar ou gravar, assim como fumar, consumir alimentos ou bebidas.

- À entrada, os espectadores devem desligar os telemóveis e outras fontes de sinal sonoro.


DEFICIENTES

Assistência a deficientes motores. (Agradecemos a sua solicitação antecipadamente).


ESPAÇOS PÚBLICOS

Canto do Teatro (exposição permanente), posto de Internet e foyer, abertos em horário de Bilheteira e Bar.

BAR

 Dias de espetáculo: **30 min. antes do início da sessão - Acesso restrito**

 No final do espetáculo - **Público geral**
FOYER

seg a sex 13h00 - 19h00

VISITAS GUIADAS GRATUITAS

Sem animação e sem jogos.

À seg, ter e qua [mediante marcação prévia].


DESCONTOS TEATRO VIRIATO

(exceto quando indicado)

50% Mecenaz e Amigos (*Adágio a Appassionato*) do Teatro Viriato; Cartão Municipal do Idoso; Cartão Municipal da Juventude e Cartão Jovem.

30% Famílias (Pai e/ou mãe com filhos menores) – o desconto incide sobre os bilhetes dos adultos, aos menores é aplicado o Preço Jovem (5€); Amigos do Teatro Municipal da Guarda; Sócios da ACERT; Sócios do Cine Clube de Viseu; Profissionais do Espetáculo; Funcionários da Câmara Municipal de Viseu e SMAS, todos os restantes sócios e funcionários das Juntas de Freguesias Urbanas e Municípios membros institucionais das Obras Sociais e Grupos de ↑10 px.

15% Amigos *Largo* do Teatro Viriato e Professores.

Os descontos não são acumuláveis. Os bilhetes com desconto são pessoais e intransmissíveis e obrigam à identificação na entrada quando solicitada.

NOVO!

DESCONTO PARA COMPRA ANTECIPADA
Até 20 dias antes do espetáculo no auditório (à exceção de grupos escolares): 5% não acumulável com qualquer outro desconto.

ASSINATURAS

	Preço A 10€	Preço B 15€	Total de bilhetes	Custo normal	Preço assinatura
Híper	3	2	5	60€	25€
Mini	2	1	3	35€	15€
Livre*	Descontos progressivos + espectáculos = + descontos				

*Peça o seu cartão na bilheteira.

Em pacotes temáticos ou em espetáculos à sua escolha, as assinaturas permitem-lhe beneficiar de um desconto sempre superior a 50%, ao selecionar com antecedência os espetáculos da sua preferência. Informe-se na bilheteira do Teatro Viriato.


ESPAÇO CRIANÇA

 orientação RAQUEL MARCOS e TIAGO LOPES
 3 aos 10 anos | lotação mínima 3 crianças | preço 3€

Mediante marcação prévia, até 48 horas antes do espetáculo, junto da bilheteira do Teatro Viriato.

Este programa pode ser alterado por motivos imprevistos.



VIDIS



Sostenuto Dão · Quinta do Perdígão;

Allegro BMC CAR • Tipografia Beira Alta, Lda.;

Moderato Família Caldeira Pessanha;

Andante Grupo de Amigos do Museu Grão Vasco • João Carlos Osório de Almeida Mateus;

Adágio Amável dos Santos Pendilhe • Ana Luísa Nunes Afonso • Ana Paula Ramos Rebelo • Ana Maria Ferreira Carvalho • António Cândido Rocha Guerra Ferreira • Armada Paula Frias Sousa Santos • Benigno Rodrigues • Fernanda de Oliveira Ferreira Soares de Melo • Fernando Soares Poças Figueiredo e Maria Adelaide Seixas Poças • Isabel Pais e António Cabral Costa • Isaías Gomes Pinto • José Luís Abrantes • José Gomes Moreira da Costa • Júlia Alves • Júlio da Fonseca Fernandes • Maria de Fátima Ferreira • Magdalena Rondeboom e Pieter Rondeboom • Maria de Fátima Rodrigues Ferreira Moreira de Almeida • Maria de Lurdes da Silva Alves Poças • Marina Bastos • Martin Obrist e Maria João de Ornelas Andrade Diogo Obrist • Miguel Costa e Mónica Sobral • Nanja Kroon • Patrícia Morgado Costa Mateiro Santos • Paula Nelas • Raul Albuquerque e Vitória Espada • Teresa da Conceição Azevedo • Vitor Domingues • 3XL Segurança Privada Unipessoal, Lda;

Júnior Ana Mafalda Seabra Abrantes • Beatriz Afonso Delgado • Carla Filipa Seabra Abrantes • Eduardo Miguel de Amorim Barbosa • Júlia Pereira Arede Oliveira Costa • Maria Leonor Teixeira Ferreira David Martins • Matilde Figueiredo Alves • Pedro Dinis de Amorim Barbosa.

E outros que optaram pelo anonimato.

O Teatro Viriato agradece aos Mecenas e Amigos pelos generosos contributos que tornaram possível angariar, desde janeiro de 1999, cerca de 500.000,00€ de donativos. Por vontade dos doadores, parte deste valor foi canalizado para financiar o acesso de público carenciado, na sua maioria jovens e crianças, às atividades do Teatro Viriato.

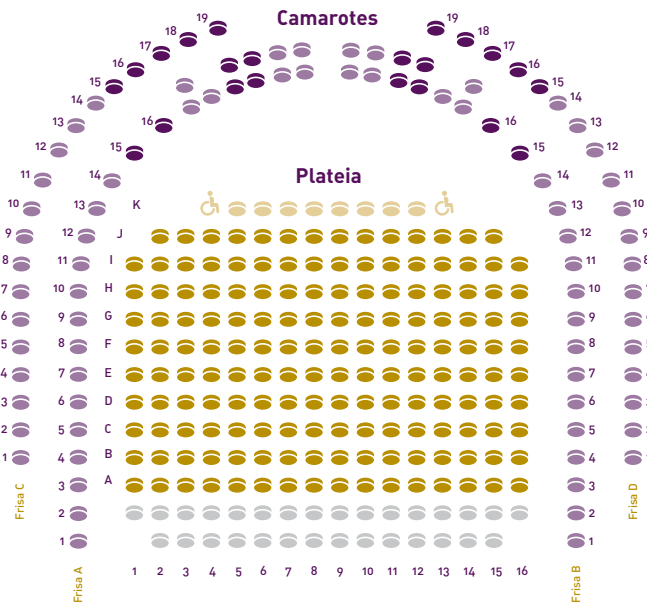


FAÇA-SE AMIGO... A PARTIR DE 53€ POR ANO!

Seja o primeiro a conhecer a programação e usufrua de bilhetes gratuitos e de descontos no Teatro Viriato e em outras instituições culturais da região, nossas parceiras.

ALGUMAS VANTAGENS:

- Descontos na aquisição de bilhetes;
- Descontos no Bar do Teatro e na aquisição de livros na extensão da livraria **Bertrand** no foyer do Teatro Viriato;
- Benefícios fiscais;
- Descontos idênticos aos sócios da **ACERT** para a programação do Novo Ciclo ACERT/Tondela e aos sócios do **Cine Clube de Viseu** para a respetiva programação;
- Descontos na programação do **Teatro Municipal da Guarda**;
- Oferta de 30 pontos/5€ no cartão **FNAC**, aquando da adesão a este cartão (esta oferta não é cumulável com outras promoções);
- Descontos na **Clínica Baccari** (consultar tabela na clínica) e na **PsicoSoma**;
- Descontos no **Fortlife**.

**Preço A**

●●● Plateia 10,00€*

●●● Camarote 10,00€
(descontos aplicáveis a amigos & mecenas)

●● Frisas frontais 7,50€

●● Frisas laterais 5,00€

Preço B

●●● Plateia 15,00€*

●●● Camarote 15,00€
(descontos aplicáveis a amigos & mecenas)

●● Frisas frontais 10,00€

●● Frisas laterais 7,50€

Outros Preços

Preço Jovem 5,00€
(≤ 30 anos (em espetáculos no auditório, salvo indicação em contrário).

Preço Desempregado 2,50€
(em espetáculos no auditório, e mediante apresentação de comprovativo do Centro de Emprego ou Segurança Social).

teatroviriato

CENTRO DE ARTES DO ESPECTÁCULO DE VISEU

Paulo Ribeiro *Diretor-geral e de Programação* • José Fernandes *Diretor Administrativo* • Paula Garcia *Diretora Adjunta* • Ana Cláudia Pinto *Assistente de Direção* • Maria João Rochete *Responsável de Produção* • Carlos Fernandes *Assistente de Produção* • Nelson Almeida, Paulo Matos e Pedro Teixeira *Técnicos de Palco* • Ana Filipa Rodrigues *Técnica de Comunicação e Imprensa* • Teresa Vale *Produção Gráfica* • Gisélia Antunes *Bilheteira* • Emanuel Lopes *Técnico de Frente de Casa* • Raquel Marcos *Assistente de Secretariado* • **Consultores** Maria de Assis Swinnerton *Programação* • **Colaboradores** António Ribeiro de Carvalho *Assuntos Jurídicos* • José António Loureiro *Eletricidade* • Contraponto *Contabilidade* • Paulo Ferrão *Coordenação Técnica de Palco* • José António Pinto *Informática* • Cathrin Loerke *Design Gráfico* • **Acolhimento do Público** André Rodrigues, Bruna Pereira, Bruno Marques, Catarina Ferreira, Daniela Fernandes, Franciane Maas França, Francisco Pereira, Joana Tarana, João Almeida, Luís Sousa, Margarida Fonseca, Neuza Seabra, Ricardo Meireles, Rui Guerra, Sandra Amaral e Vânia Silva.

Colaboração técnica



Estrutura financiada por



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

dgARTES
DIREÇÃO-GERAL
DAS ARTES



cãmaramunicipalviseu



EM DIGRESSÃO

JIM

de PAULO RIBEIRO

14 e 15 JAN – L'Espace, Scène National de Besançon (França)

17 JAN – Théâtre de l'Agora, Evry (França)

25 JAN – Teatro Virgínia, Torres Novas

22 FEV – Teatro Aveirense

07 MAR – Charleroi Danses (Bélgica)

22 MAR – Centro de Arte de Ovar

SEM UM TU NÃO PODE HAVER UM EU

de PAULO RIBEIRO

28 MAR – Centro Cultural de Belém

COMO É QUE EU VOU FAZER ISTO?

de TÂNIA CARVALHO

29 MAR – Centro Cultural de Belém

ESTREIA

BITS & PIECES

de OLGA RORIZ

29 MAR – Centro Cultural de Belém



COMPANHIA PAULO RIBEIRO

Teatro Viriato

Largo Mouzinho de Albuquerque,

Apartado 2086 EC Viseu - 3501-909 VISEU, Portugal

T 232 480 110 · F 232 480 111

geral@pauloribeiro.com

www.pauloribeiro.com

PAULO RIBEIRO · Direção Artística · ALBINO MOURA · Gestão e Produção

RAFAEL FERNANDES · Responsável Administrativo e Financeiro

Companhia residente

Estrutura financiada por

Apoio

teatroviriato



GOVERNO DE
PORTUGAL

dgARTES
DIREÇÃO GERAL
DOS ARTES

centro cultural de viseu

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

FICHA TÉCNICA

Capa Criação de Cathrin Loerke a partir de fotografia de *DANZA PREPARATA*

Publicação Periódica 3 edições (janeiro, abril e setembro)

Impressão Tipografia Beira Alta

Editada pelo Centro de Artes do Espectáculo de Viseu, Associação Cultural e Pedagógica

NIPC 504 570 870 • **Nº ex.** 7.500 • **Depósito Legal** 131367799 • **ISSN** 1646-4141



Teatroviriato

Viriato Teatro Municipal

Lg Mouzinho de Albuquerque

Apartado 2087 EC Viseu - 3501 - 909 Viseu

Bilheteira 232 480 110 - de 2ª a 6ª feira, das 13h00 às 19h00

Geral 232 480 110 - **fax** 232 480 111

site www.teatroviriato.com • **e-mail** geral@teatroviriato.com



A PUBLIFERRO PRESTA OS SEGUINTEs SERVIÇOS:

Venda e aluguer de equipamentos de som e iluminação;

Instalação de equipamentos em Teatros e auditórios;

Produção de eventos e agenciamento;

Ecrãs de Leds e Audiovisuais.

CONTACTOS

E-MAIL: publiferro@publiferro.com

TEL. +351 96 8065116 **TEL.** +351 232 401787

